



José Manuel Correia dos Santos

"Caracol"

Tocador de violão

Agosto de 2015 - Ilha Terceira - Açores

José Manuel Correia dos Santos, mais conhecido por “**Caracol**”, nasceu a vinte e oito de dezembro de 1953.

Aos catorze anos de idade começou a aprender música na Recreio dos Artistas, em Angra do Heroísmo, onde tocou trompa durante vários anos.

Aos dezoito anos começou a tocar violão, sendo o único instrumento de corda que toca com gosto e paixão.

Nasceu na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, em Angra do Heroísmo, da ilha Terceira, dos Açores e tem residência atual na freguesia da Terra-Chã.

Se questionado sobre o número de colegas com quem já tocou é-lhe impossível discriminá-los todos, principalmente no que respeita a Danças ou Bailinhos de Carnaval e Páscoa.

Na parte respeitante ao Pézinho e Cantoria Açoriana, desde criança que convive com improvisadores, porque frequentava, assiduamente, a casa do seu tio Francisco (o Ferreirinha das Bicas), que era irmão do seu pai. Desde essa altura veio a criar uma grande amizade com todos os improvisadores e nos dias de hoje não conhece nenhum improvisador para quem nunca tenha tocado, tanto com os residentes nas nossas ilhas como no estrangeiro.

Já lhe foram prestadas homenagens, tanto no Canadá como na ilha Terceira, por organizações de Danças ou Bailinhos de Carnaval.

Tenho particular felicidade de lhe ter feito uma homenagem com umas quadras que divulguei no meu blogue e, posteriormente, na rede social Facebook. De outras entidades ainda não teve esse contentamento.

Quem lhe dedicou um poema foi o nosso querido poeta, já falecido, Hernâni Candeias, que ficou gravado no coração de ambos, pese embora já não termos a presença do amigo dos cantadores e tocadores, e, sobretudo da poesia: Hernâni Candeias.

A alcunha de José Manuel é curiosa - Caracol. Todos que querem falar dele ou com ele basta chamarem por carinhosa alcunha e responde sempre com prontidão. É uma alcunha que já vem de outra geração e continua a diferenciar a sua presença assídua nas Cantorias, Pezinhos, Desgarradas, Velhas e quaisquer outras atuações em que o seu valor seja apalavrado.

Aproveito a onda para lhe dedicar mais umas quadras de tom sincero e agradecido.

Não andas com casa às costas
Mas andas com o violão
E até faço apostas
Que jamais há separação.

A homenagem quer-se em vida
A um grande tocador
Que se entrega sem medida
Ao amigo cantador.

Ele um dia já me disse,
Que eu cantasse sem temor
Que o tom que me seguisse
Era ciência do tocador.

José Manuel Correia dos Santos
Tem afinco ao violão
Já tocou para tantos, tantos,
Que não tem conta então.

Já conheço pelo olhar,
Que indica ao colega,
Parece tudo afinar
E ao cantador se entrega.

Parabéns mais uma vez
A meados de agosto
Pelas vezes que me fez
Sair o tom de meu gosto.

16 de agosto de 2015

Rosa Silva (“Azoriana”)



Seguem-se algumas imagens que encontrei na sua página do Facebook de momentos inesquecíveis e dignos de registo para memória futura.



O primeiro, à direita, na fila de trás



O primeiro à direita

Em Bailinhos de Carnaval sua participação é sempre bem-vinda!



Na fila da frente: o 2º da direita para a esquerda.



Bailinho 2012 - Neto e o seu avô José Manuel Correia dos Santos “Caracol”

José Manuel “Caracol” - Tocador terceirense. # 4

Tive a grande alegria de ele estar presente no dia do lançamento do meu primeiro livro intitulado - Serreta na intimidade, na Sociedade Filarmónica Recreio Serretense, em 2 de abril de 2011.



José Manuel "Caracol" ao centro da imagem.

José Manuel "Caracol" - Tocador fiel



Na foto: Emanuel Coelho e José Manuel "Caracol", nas Doze Ribeiras

Homenagem que lhe fiz, por escrito, em 21/06/2011

Não é grande em estatura
Mas é grande tocadador
Muito mais que a sua altura
Homem de grande valor
Lado a lado com a cultura
Deste povo triunfador.

José Manuel Caracol,
É deveras conhecido,
Cordas brilham como sol
Do tocadador destemido
Que já conta no seu rol
Quase meio século corrido.

Ao lado do Emanuel
E de mais outras violas
Cumpre inteiro o seu papel
Ouvi-lo tu te consolas
Timbre doce como mel
Mas os dedos não esfolas.

Lhe faço minha homenagem
Se alguém ainda não fez
Esta vida é uma passagem
Faz-se bem de quando em vez,
Caracol tua imagem
É de amigo muito cortês.

Rosa Silva ("Azoriana")

Lançamento do livro de José Liduino Borba - CHARRUA - Centenário do Nascimento 1910 - 2010



Alguns Cantadores convidados para este lançamento, improvisam sobre a personalidade que inspirou esta publicação.



No Retiro dos Cantadores da Vinha Brava
Emanuel Coelho e José Manuel “Caracol”

Preparando suas atuações





Numa mesa feliz, com sorriso contagiante.

Claro que muito mais podia acrescentar mas creio, sinceramente, que esta pequena dedicatória o fará também feliz e sorrir dedilhando as cordas da sua paixão. Ele bem podia improvisar uma grande verdade:

**Ó querido violão
Que de cedo me acompanhas:
És brio da minha ação,
Dás-me alegrias tamanhas!**

São Carlos - Angra do Heroísmo, 16 de agosto de 2015

Dedicatória de Rosa Maria Correia da Silva

“Azoriana”